

CONHECIMENTO DE PARTURIENTES DO EXTREMO SUL DO BRASIL RELACIONADO AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO E EXAME PREVENTIVO

**SANTOS, Lucas Moreira dos; LOBATO, Rubens Caurio;
MARTINEZ, Ana Maria Barral de
Lucass1@hotmail.com**

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Parturientes; HPV; Conhecimento

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento das parturientes do Hospital Universitário da FURG em relação ao Papilomavírus Humano (HPV), correlacionando-o ao exame preventivo. É de suma importância a avaliação do conhecimento transmitido pelo profissional de saúde a gestante durante o exame preventivo e pré-natal, principalmente, o conhecimento do HPV, um dos principais fatores de risco para o câncer de colo de útero.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O câncer de colo de útero é o quarto tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, com 15.590 novos casos em 2014, perfazendo um risco estimado de 15,33/100.000 mulheres. Em 2012, sua taxa de mortalidade no sul do Brasil foi de 4,34/100.000 mulheres. O principal fator de risco para o desenvolvimento desta patologia é a infecção por HPV, vírus sexualmente transmissível. Para prevenir a ocorrência de câncer de colo de útero, o Ministério da Saúde recomenda o exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos e a vacinação em pré-adolescentes, não excluindo as ações de prevenção através da educação em saúde.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

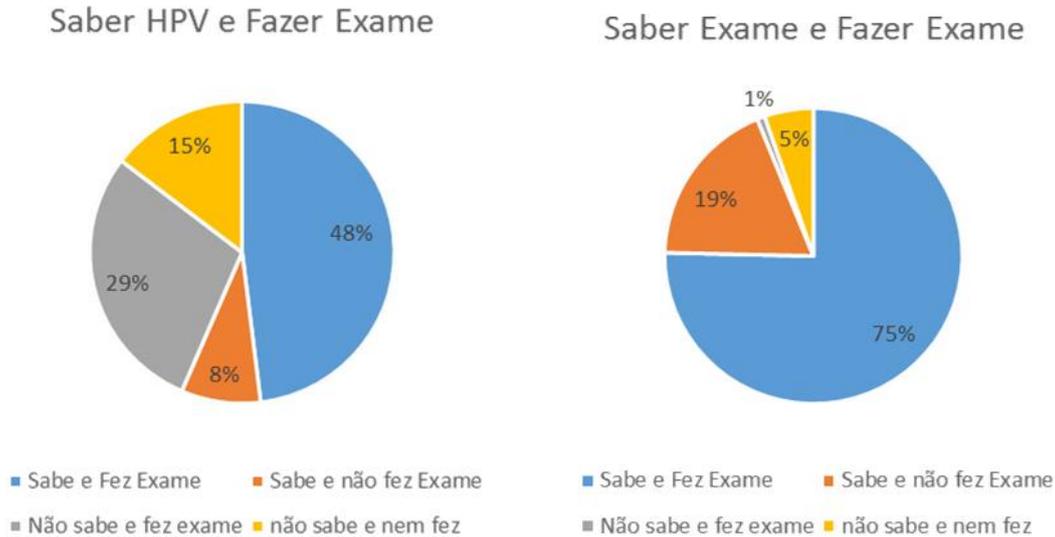
Foi desenvolvido um estudo transversal com 317 parturientes que realizaram seu parto no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande, entre os anos de 2012 e 2014. Foi avaliado o seu conhecimento em relação ao HPV e Exame Preventivo em forma de um questionário auto aplicado. A análise estatística foi realizada através dos testes t e χ^2 , para as variáveis contínuas e dicotômicas, respectivamente.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O conhecimento para o HPV foi estatisticamente significativa entre os níveis de escolaridade ($p < 0,05$), estado civil ($p < 0,05$) e renda familiar ($p < 0,05$) da parturiente. Sendo que: quanto menor o nível de escolaridade, estar solteira/sem parceiro fixo e possuir uma renda de até um salário mínimo; menor será o

conhecimento sobre o vírus. Ao se analisar o conhecimento sobre o exame preventivo notasse que não há associação com nenhuma variável socioeconômica.

Figura 1 – Conhecimento das Parturientes sobre HPV e Exame Preventivo



Analisando a figura 1, podemos verificar um fato importante: A discordância entre conhecer exame preventivo ou HPV e ter realizado o exame preventivo (8% e 19%). Comprovando que ter um conhecimento geral sobre o vírus melhora a adesão ao exame e, respectivamente, a prevenção do câncer de colo de útero.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos resultados expostos, pode-se concluir que há necessidade de ações para disseminar o conhecimento da importância do HPV (focando na prevenção de sua transmissão). Reafirmando a importância do conhecimento sobre o vírus, sua transmissão e correlação ao câncer de colo de útero.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Atlas da Mortalidade. Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/> Acesso em: 14/08/2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2014. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2014.

SOARES, Marilu Correa et al. Câncer de colo uterino: caracterização das mulheres em um município do sul do Brasil. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 90-96, Mar. 2010.